



Título: Hortas *gourments* automatizadas: relações com a sociedade da produção e do consumo

Aluna: Thaíza da Silva Coutinho

Orientadora: Angelita Pereira Batista

RESUMO

A passagem da Segunda para a Terceira Revolução Industrial acelerou a transição da Sociedade da Produção, onde o lucro era relacionado à produção em larga escala e padronização, para a do Consumo, trazendo consigo flexibilização de padrões, personalização e impulsionando o consumo. Nessa transição, diante à intensificação do processo de urbanização, ocorreu o crescimento da agricultura urbana, justificada pelo abastecimento alimentar. Sua produtividade foi impulsionada via tecnologias que a transformaram em uma agricultura de alta performance, ganhando novas subcategorias, como a das hortas *gourments* automatizadas. O objetivo desse projeto foi identificar a existência ou não de relação de características das hortas *gourments* automatizadas e das Sociedades da Produção e do Consumo. Realizou-se pesquisas de propostas nacionais e internacionais de empresas e *startups* de hortas *gourments* automatizadas, sendo selecionada, posteriormente, uma proposta nacional como base do aprofundamento do estudo de caso. Caracterizou-se a formação de seu pacote tecnológico, portfólio de produtos, formas de comercialização, e estratégias utilizadas para retenção e venda de seus produtos. Observou-se que sua forma de comercialização se identifica com a relação entre consumidor e objeto de consumo, distanciando-se da relação homem-natureza. A partir disso, concluiu-se que a proposta, apesar de manter premissas de padronização, se aproxima mais da Sociedade do Consumo, via associação da imagem do consumidor à da horta, nas mídias sociais. Não apresenta características de agricultura urbana direcionada ao abastecimento alimentar, pois sua escala é limitada, além de ser direcionada a quem possui recurso financeiro para comprar o pacote tecnológico. Por fim, ressalta-se a importância da não associação pelas empresas de suas propostas a questões como sustentabilidade, e, ou à visão da horta como alternativa à agricultura convencional, o que tem sido reafirmado, continuamente, pelos consumidores, por irem ao encontro de seus desejos.

Palavras-chave: abastecimento alimentar, agricultura urbana, estudo de caso, sustentabilidade, tecnologia